


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com os ministros da Economia, Paulo Guedes, e das Relações Exteriores, Ernesto Araújo.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto

Campos Neto, realiza videoconferência com o vice-presidente Hamilton Mourão. Além disso, Campos Neto participa de encontro virtual, organizado pelo Ministério da Economia, com entidades dos setores de serviços e comercial.

▶ **FISCAL.** O Tesouro Nacional divulga o resultado primário do governo central em maio.

▶ **EMPREGO.** O Ministério da Economia publica os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de maio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7212

WWW.BROADCAST.COM.BR

29/06/2020

Crise derruba renda de microempreendedor para um salário mínimo

A crise provocada pela pandemia do novo coronavírus derrubou a renda dos microempreendedores individuais (MEIs). Sete em cada dez estão ganhando menos de US\$ 200 por mês (R\$ 1.088, valor próximo do salário mínimo, de R\$ 1.045). Antes da pandemia, oito em cada dez recebiam acima desse valor e 52% ganhavam mais de R\$ 2.176 - agora, apenas 10% estão acima desse patamar. Os dados são de pesquisa feita em maio pela fintech Neon e pelo fundo de venture capital Flourish com 1.600 pessoas. Responsáveis, junto às micro e pequenas empresas, por entre 30% e 40% do PIB, os MEIs tiveram de cortar despesas para se adaptar à nova realidade - mais da metade deles diminuiu o consumo de comida, segundo o levantamento. Outros 39% pegaram dinheiro emprestado para honrar compromissos, enquanto os programas de ajuda do governo não têm se mostrado eficientes, e 42% dizem não ter esperança de sair da crise. Motoristas de aplicativo, esteticistas e donos de comércios de rua foram os mais afetados. Para especialistas, essa parcela da população, que soma mais de 10 milhões de pessoas, terá recuperação mais difícil dos efeitos da pandemia.

Mundo passa de 500 mil mortos pelo novo coronavírus

Seis meses após o alerta para o aparecimento do novo coronavírus, a covid-19 já matou 500 mil pessoas e deixou 10 milhões de infectados em todo o mundo, marcas atingidas ontem, segundo a Universidade Johns Hopkins.

EUA e Brasil respondem por mais de um terço das mortes. Após detectar o surgimento de novos casos, a China, foco inicial da doença, determinou ontem o confinamento de meio milhão de pessoas em região próxima de Pequim.

Saúde gasta menos de um terço da verba contra a pandemia

O Ministério da Saúde gastou até agora R\$ 11,5 bilhões dos R\$ 39,3 bilhões liberados para a pasta pelo governo para o enfrentamento da pandemia - ou 29,3%. Mais R\$ 2,1 bilhões (5,3%) estão compro-

metidos com o pagamento de contas. Os dados são do Painel do Orçamento Federal. O ministério informa que parte das despesas não executadas é relativa a aquisições diretas, pagas após a entrega.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Crise derruba renda de microempreendedor para um salário

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Para maioria, atos contra STF ameaçam democracia

VALOR ECONÔMICO (SP):

Bate-boca expõe o conflito de interesses entre XP e Itaú

O GLOBO (RJ):

Mundo chega a 500 mil mortes e mais de 10 milhões de infectados

ZERO HORA (RS):

Pandemia derruba renda e dificulta a procura por emprego no Estado

A TARDE (BA):

Caso Heineken: procurador omite documentos

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Aposta na cura pelo plasma

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Descoberta de dinheiro vivo levou espíes a recompensas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Pioneira do gás de xisto, Chesapeake Energy pede falência

FINANCIAL TIMES (RU):

Sedwill vai deixar alto cargo civil em meio a mexida no gabinete do primeiro-ministro

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Testes de coronavírus para todos

EL PAÍS (ESP):

Governo busca colocar ordem na política migratória ante a reabertura das fronteiras

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!


broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





“Tem havido desmonte da legislação social”



TST

O crescimento do teletrabalho no mundo pós-pandemia deverá demandar uma regulamentação adicional da modalidade para garantir aos trabalhadores o “direito à desconexão”, afirmou ao jornal *O Estado de S. Paulo* o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro **Luiz Philippe Vieira de Mello**.

“O teletrabalho veio para ficar. Agora, a regulação do teletrabalho inexiste”, afirmou o ministro. Viera de Mello disse ainda que a crise mostrou a necessidade de se fortalecer a proteção social dos trabalhadores. “Tem havido um desmonte da legislação social a pretexto de que com menos direitos, teríamos mais empregos. Essa ideia de que vai reduzir direito e isso vai facilitar contratação, não vai. Vai criar trabalhadores absolutamente precarizados e sem perspectiva.”

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CONSUMO DE DIESEL RETOMA NÍVEL DE ANTES DA PANDEMIA, DIZEM EMPRESAS

O CONSUMO DE DIESEL NO PAÍS ATINGIU O FUNDO DO POÇO EM ABRIL E JÁ RETOMOU O NÍVEL PRÉ-PANDEMIA, SEGUNDO EMPRESAS DO SETOR OUIDAS PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO. DE ACORDO COM A RAÍZEN, A RETOMADA ESTÁ CONCENTRADA NO AGRO-NEGÓCIO, JÁ QUE O SETOR INDUSTRIAL E O TRANSPORTE RODOVIÁRIO E URBANO DE PASSAGEIROS AINDA SEGUEM COM LIMITAÇÕES. A PETROBRAS, QUE REFINA 98% DO DIESEL CONSUMIDO NO PAÍS, ESPERA “AUMENTOS MODERADOS” NAS VENDAS NO FECHAMENTO DESTE MÊS E TAMBÉM EM JULHO. EM MAIO, A DEMANDA JÁ FOI EQUIVALENTE À VERIFICADA ATÉ A PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO, QUANDO COMEÇOU A QUARENTENA.

STF trava ações sobre índice de correção de processos

Em decisão assinada no sábado, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o julgamento de todos os processos em tramitação na Justiça do Trabalho que discutem qual é o índice de correção a ser aplicado nos débitos decorrentes de ações trabalhistas - se a Taxa Referencial (TR) ou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A decisão atendeu a pedido de liminar apresentado pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro, que busca declarar no Supremo a constitucionalidade da aplicação da TR para esses casos - regra definida pela reforma trabalhista de 2017. Até que o STF possa analisar a solicitação, o ministro resolveu interromper temporariamente os processos que discutem a controvérsia.

Suvnil elimina viés racista de nomes na paleta de cores

A Suvnil, do grupo alemão Basf, está alterando os nomes de oito cores de seu portfólio de tintas que têm viés racista. A maioria é relacionada a tons de pele, como “Pele de Pêssego”, “Pele Mulata” ou “Cor da Pele”. Os nomes foram criados ao longo dos quase 60 anos da empresa, que tem portfólio com 2 mil opções de cores. “Concluimos que alguns nomes não são adequados ao conceito de pluralidade”, disse Marcos Allemann, vice-presidente de Tintas Decorativas para a América do Sul da Suvnil.

Osório Furlan, pioneiro da Sadia, morre aos 97 anos

O empresário Osório Furlan, pai do ex-ministro Luiz Fernando Furlan, morreu ontem em São Paulo, aos 97 anos. Nascido em Caxias do Sul (RS), em 31 de julho de 1922, ele foi um dos pioneiros da Sadia (hoje incorporada à BRF). Neto de imigrantes italianos, Furlan se tornou arribo de família devido a uma doença do pai. Em 1944, já casado com Lucy Fontana Furlan, mudou-se para Concórdia (SC) para trabalhar com o sogro Attilio Fontana, na recém-inaugurada Sadia, onde permaneceu até 2007.

► MERCADO FINANCEIRO

Avanço do vírus provoca onda de pessimismo

O avanço da pandemia nos Estados Unidos - onde o governo admitiu que há “problemas sérios” decorrentes da covid-19 -, a liderança do democrata Joe Biden nas pesquisas para a corrida à Casa Branca e a interminável guerra comercial entre americanos e chineses provocaram estragos nos mercados globais na sexta-feira. Em Nova York, os índices acionários sofreram fortes perdas: Dow Jones fechou em baixa de 2,84%, Nasdaq caiu 2,59% e S&P 500 recuou 2,42%. Os papeis do Twitter sofreram um tombo de 7,40% e os do Facebook, de 8,32%, após grandes companhias terem anunciado cortes nos investimentos publicitários nas plataformas por falta de controle sobre conteúdo que dissemina ódio. O Índice Bovespa não teve forças para resistir à pressão que veio de fora e fechou em queda de 2,24%, aos 93.834,49 pontos. Na semana, a perda foi de 2,83%. No mercado cambial, o dólar subiu 2,38% e fechou a R\$ 5,4604, maior valor em um mês. No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou nos mesmos 2,970% do ajuste da véspera; a do DI para janeiro de 2025 subiu de 5,753% para 5,820%; e a do DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa em 6,810%, de 6,753%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - JUNHO	-0,38%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/JUNHO	1,48%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./JUNHO	0,30%
TR PRÉ (25/06)	0,0000%
TBF (25/06)	0,1704%
IBOVESPA (26/06)	-2,24%; R\$ 23,295 BI
POUPANÇA NOVA (01/07)	0,1733%
CDB PRÉ 31 DIAS (26/06)	0,02025 / 0,02089
CDB PRÉ 60 DIAS (26/06)	0,0202 / 0,02052
CDI ACUMULADO MÊS (26/06)	0,20%
CDI ANUALIZADO (26/06)	2,15%
DÓLAR COMERCIAL (26/06)	R\$ 5,4594/R\$ 5,4604
DÓLAR TURISMO (26/06)	R\$ 5,4900/R\$ 5,6130
EURO TURISMO (26/06)	R\$ 6,1800/R\$ 6,3170
DÓLAR PAPEL SP (26/06)	R\$ 5,5467/R\$ 5,6467



Bolsonaro reajusta bônus em até R\$ 1.600 para atender militares

Com salários brutos que podem chegar aos R\$ 50 mil, um grupo de militares terá a partir do mês que vem um aumento de até R\$ 1.600 nos rendimentos. O reajuste ocorrerá em um dos penduricalhos que elevam o soldo e beneficiará, principalmente, o oficialato das Forças Armadas. A medida ocorre no momento em que a economia sofre com o impacto do novo coronavírus. Milhões de trabalhadores da iniciativa privada perdem empregos ou são atingidos por suspensão e corte de salários, e o governo enfrenta dificuldades para manter um auxílio emergencial de R\$



600 aos informais. Ao mesmo tempo, o presidente **Jair Bolsonaro** está envolto em crises e busca reforçar sua base de apoio, composta por militares, policiais, evangélicos, ruralistas e, agora, políticos do Centrão.

“Lava Jato não é órgão autônomo”, afirma Aras

Em meio à crise envolvendo a força-tarefa da operação e a demissão de procuradores, a Procuradoria-Geral da República (PGR) divulgou uma nota ontem na qual afirma que “a Lava Jato não é um órgão autônomo e distinto do Ministério Público Federal”. “Para ser órgão legalmente atuante, seria preciso integrar a estrutura e organização institucional estabelecidas na Lei Complementar 75 de 1993. Fora disso, a atuação passa para a ilegalidade, porque clandestina, torna-se perigoso instrumento de aparelhamento”, diz o comunicado.

Na sexta-feira, integrantes do núcleo da Lava Jato na PGR pediram demissão, após divergências com a gestão do procurador-geral, Augusto Aras, e atritos com a subprocuradora-geral Lindôra Araújo, braço direito do chefe do Ministério Público Federal.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MAIORIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA VÊ ATOS COMO AMEAÇA À DEMOCRACIA

PESQUISA REALIZADA PELO DATAFOLHA NA SEMANA PASSADA INDICA QUE 68% DOS BRASILEIROS CONSIDERAM COMO AMEAÇAS À DEMOCRACIA AS MANIFESTAÇÕES PEDINDO O FECHAMENTO DO CONGRESSO E DO STF, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. OUTROS 29% MANIFESTARAM A OPINIÃO CONTRÁRIA. O ATO DE ESPALHAR NOTÍCIAS FALSAS CONTRA MINISTROS DO SUPREMO E POLÍTICOS É UMA AMEAÇA PARA 81%, ENQUANTO 17% ACHAM QUE NÃO É O CASO. A PREFERÊNCIA DE ESPECIALISTAS COMO DEFINIDORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS GANHOU POPULARIDADE: EM FEVEREIRO DE 2014, ERA DE 13%; AGORA, PASSOU PARA 42%.

Queiroz deverá depor sobre suposto vazamento de operação

Preso há 11 dias sob a acusação de operar o esquema de “rachadinha” no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro e de obstrução da Justiça, o ex-assessor parlamentar Fabrício Queiroz deve ser ouvido hoje, no Rio de Janeiro, pela primeira vez desde que seu nome veio à tona, em dezembro de 2018. Advogados envolvidos na

defesa de Queiroz foram comunicados anteontem de que o ex-assessor será interrogado pelos investigadores da Operação Fumaça da Onça, no inquérito que apura o vazamento de informações sigilosas. Queiroz e Flávio foram intimados depois de o empresário Paulo Marinho dizer que o gabinete foi informado com antecedência da investigação.

INTERNACIONAL

Mississippi vai retirar alusão aos confederados da bandeira

O congresso estadual de Mississippi aprovou ontem a retirada de um emblema dos confederados - grupo que, durante a Guerra Civil dos Estados Unidos, representava estados do sul do país e tinha como um dos seus objetivos a manutenção da escravidão - de sua bandeira. O governador, o republicano Tate Reeves, disse que aprovará a legislação. Uma comissão fará um design de uma nova bandeira, que não terá o emblema mas precisará incluir as palavras “Em Deus, nós confiamos”. Eleitores do Estado decidirão se aprovam o novo design nas eleições de 3 de novembro.

Trump nega ter conhecimento de suposta operação da Rússia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, negou ontem ter conhecimento da notícia divulgada pelo jornal *The New York Times* sobre o pagamento de recompensas por uma unidade de espionagem da Rússia a soldados do Talibã que conduzissem operações letais contra soldados americanos ou de outros países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Pelo Twitter, Trump disse que a inteligência americana não achou que a informação fosse crível o suficiente para levá-la ao presidente.

O vice-presidente, Mike Pence, também não recebeu informações sobre o caso, de acordo com Trump. “Todos estão negando e não houve muitos ataques contra nós”, escreveu Trump. “Ninguém foi mais duro contra a Rússia do que o governo Trump.” O presidente ainda disse que o jornal é mentiroso.

Presidente da Polônia terá de enfrentar liberal em 2º turno

O presidente da Polónia, o conservador Andrzej Duda, que disputa a reeleição, enfrentará o liberal Rafal Trzaskowski, prefeito de Varsóvia, no segundo turno previsto para 12 de julho, segundo pesquisas realizadas após as eleições de ontem. O primeiro turno fora adiado em decorrência da covid-19.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





“O Brasil empurra a covid-19 com a barriga”, diz biólogo Fernando Reinach

Sem um plano nacional definido para enfrentar a covid-19, o Brasil está “empurrando com a barriga” o combate à doença, o que prolonga a pandemia no País, acredita o biólogo **Fernando Reinach**, que também é colunista do jornal *O Estado de S. Paulo*. Às vésperas de lançar seu terceiro livro, *A Chegada do Novo Coronavírus ao Brasil* (Companhia das Letras), com 27 colunas publicadas sobre a pandemia, ele resume, de forma crítica, a estratégia do País. “Teriam de ter implantado medidas de contenção. Teria de ter tido um *lockdown* (bloqueio total) muito mais curto e muito mais



rígido”, diz Reinach. “O isolamento foi muito fraco.” O cientista critica o governo federal por não ter sido uma “central de informações”, trabalhando junto com os Estados, e diz que a pressa pela reabertura pode piorar as coisas.

Em 24 horas, Brasil registra 555 mortes e 29 mil casos

O Brasil registrou ontem 555 novas mortes por covid-19, o que elevou para 57.658 o total de vidas perdidas para a doença no País, segundo o levantamento realizado por um consórcio de imprensa junto às secretarias estaduais de Saúde. O País confirmou ainda, nas mesmas 24 horas, 29.313 novos casos da doença, número recorde para um domingo. Os boletins dos fins de semana costumam apresentar números mais baixos do que os balanços de dias úteis pela maior dificuldade de notificação e testagem. Anteriormente, o recorde de novos casos para um domingo havia sido registrado em 7 de junho, quando 18.912 infecções foram confirmadas. Já o balanço do Ministério da Saúde indicou 552 mortes e 30.476 notificações em 24 horas. O País só está atrás dos EUA em número de casos e óbitos pela doença.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO TEM 97 PROCESSOS POR CONTRATOS SUSPEITOS NA SAÚDE
O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO TEM 97 PROCESSOS E TRÊS AUDITORIAS EM TRAMITAÇÃO QUE INVESTIGAM CONTRATOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE CONSIDERADOS SUSPEITOS, DE ACORDO COM O JORNAL O GLOBO. OS CONTRATOS TERIAM SIDO CLASSIFICADOS COMO EMERGENCIAIS PARA COMBATER A COVID-19. A VERBA ENVOLVIDA É DE R\$ 1,68 BILHÃO, OU 23% DE TODO O ORÇAMENTO ANUAL DA SECRETARIA. OS CONTRATOS LICITADOS COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS TAMBÉM SÃO ALVO DE INVESTIGAÇÕES. ESTÃO NA MIRA OS HOSPITAIS DE CAMPANHA E A COMPRA DE EQUIPAMENTOS.

Chacina em festa acaba com criança e mais 4 mortos no Rio

Cinco pessoas, incluindo uma criança, morreram e ao menos sete ficaram feridas por disparos de armas de fogo durante uma festa junina na madrugada de ontem no bairro de Anchieta, zona norte do Rio de Janeiro. Segundo a Secretaria de Estado de Po-

lícia Militar, agentes do 41º Batalhão, do Irajá, foram chamados após a chegada de baleados à Unidade de Pronto Atendimento de Ricardo de Albuquerque. Quatro chegaram mortos ao local e um rapaz de 22 anos morreu pela manhã, após atendimento médico.

ESPORTES

Botafogo e Fluminense entram em campo, mas protestam

Botafogo e Fluminense entraram em campo ontem contrariados com a retomada do Campeonato Carioca. Antes da goleada de 6 a 2 sobre a Cabofriense, no Engenhão sem público, os atletas botafogueses exibiram uma faixa com a frase “Protocolo bom é o que respeita vidas”. Além disso, o técnico Paulo Autuori preferiu não participar do jogo, em sinal de protesto contra o retorno dos jogos.

Já o Fluminense, que perdeu de 3 a 0 para o Volta Redonda, também no Engenhão, entrou em campo vestindo camisas pretas, que serviram também para se posicionar contra o racismo.

Fórmula 1 se prepara para a retomada com o GP da Áustria

Quatro meses após os testes da pré-temporada, o Mundial de Fórmula 1 enfim terá início no fim de semana. O campeonato será aberto pelo GP da Áustria, que originalmente seria apenas o 11º do ano. A drástica mudança escancara o que foram os últimos meses para a categoria, com impasses, dúvidas e seguidas alterações no calendário. A pandemia do novo coronavírus tornou a temporada 2020 uma das mais tumultuadas da história de 70 anos da F-1. A indefinição teve início com o cancelamento de última hora do GP da Austrália, que deveria abrir o campeonato no dia 15 de março. As 22 etapas programadas, que marcariam um recorde na categoria, se tornaram apenas oito até agora. Ficaram pelo caminho até provas tradicionais, como as de Mônaco e do Japão. O GP da Holanda precisou adiar sua reestreia.

NBA estuda liberar atletas para manifestos políticos

A NBA estuda permitir que os jogadores possam protestar no retorno da temporada 2019-2020, agendada para 30 de julho. A entidade deve permitir que os sobrenomes estampados nas camisas sejam trocados por mensagens.

